Núm. Doc:	002/2018	Revisão: 01
Departamento:	Espulagem	
Emitido:	08 de Janeiro de 2018	Anexo: 00



Descrição :	Pontos de verificação do processo de Espulagem Autor : JD
Peça / Aparelho :	
Ferramentas e Materiais:	
Vocabulário:	

	JIB'S – INSTRUÇÃO DE TRABALHO		
#	Etapas do Processo	Pontos Chaves	Razões / Motivos
1.	Target Tensing 50% 304690 52 Target Tensing 50% 304690 52 Anital 60% 60% 60% 60% 60% 60% Any 60% 60% 60% 61% 60% Stein 50% 61% Stein 50% 6	1. Verificar receitas a serem colocadas nas máquinas.	1. Para cada tipo de fio é utilizada uma receita prédeterminada. Se a receita não for a do fio correto, teremos fio com tensão e metragem errada, o que acarretará na rejeição ou repasse do mesmo.
2.	SO MOST	1. Inspeção das máquinas.	1. É necessária a verificação durante toda a espulagem, os passamentos e todo o percurso por onde o fio passa. O fio sempre tem que percorrer todos os passamentos para uma melhor uniformidade. O estado dos ilhoses de cerâmica também deve ser checado.

Núm. Doc:002/2018Revisão:01Departamento:EspulagemEmitido:08 de Janeiro de 2018Anexo:00



	JIB'S – INSTRUÇÃO DE TRABALHO			
#	Etapas do Processo	Pontos Chaves	Razões / Motivos	
3.	Salab de Vender per State Control of the Control o	1. Teste de tensão	1. É necessário seguir a tabela de tensão especificada para cada tipo de fio. Nas máquinas ISO Winder é necessário apenas a conferência no painel, já para a HACOBA II deve-se realizar o teste manual seguindo o JIBs.	
4.	Setter: Includes: Majahar 3011 Setter: Majahar 3011	1. CEP (controle estatístico de processo) – Lançamento dos dados de testes de tensão.	1. O lançamento correto dos dados coletados no teste de tensão no CEP serve para uma análise estatística do processo de espulagem. Caso haja valores fora das tolerâncias a liderança e/ou departamento técnico devem ser avisados imediatamente.	
5.		1. Verificar irregularidades nos fios.	1. Durante todo o processo é necessário ficar atento a qualquer irregularidade que possa aparecer nos fios. Sendo elas: fio arrebentado, bacalhau, formação de valeta, coloração diferente, formação de pó, nós, laçadas e o estado da espula.	

Núm. Doc:	002/2018	Revisão: 01
Departamento:	Espulagem	
Emitido:	08 de Janeiro de 2018	Anexo: 00



JIB´S – INSTRUÇÃO DE TRABALHO			
#	Etapas do Processo	Pontos Chaves	Razões / Motivos
6.	Descanso: TRÊS DIAS FIO: O 4 5 IVI IVI Fornecedor: Mf L/C ESPULADEIRA Data Espulagem A M Data Saida TeceLAGEM Hora de Saida: A D Hora de Saida: P : Q D HORA de Saida:	1. Descanso dos fios	1. É necessário o preenchimento correto da folha de identificação de trama com as datas de produção e o tipo de fio. Deve ser respeitado o tempo de descanso para cada tipo de fio antes da utilização. *Utilizar a sala de relaxamento para fios de monofilamento.
7.	SO Winder II	1. Sequenciamento da produção	1. Seguir a programação corretamente facilita o controle no fluxo de produção com a intenção de evitar a falta de trama, bem como o excesso de produção da mesma, aumentando a produtividade e qualidade do fio, além da melhoria na comunicação interna.

Emitido por:

Matheus Mayworm

Aprovado por:

Carlos Henrique Pinton